

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

EVA CELIA GONÇALVES NUNES

**A PSICOMOTRICIDADE COMO UMA FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO
DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UM ESTUDO ANALÍTICO COM PROFESSORES
DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**Uruguiana
2019**

EVA CELIA GONÇALVES NUNES

**A PSICOMOTRICIDADE COMO UMA FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO
DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UM ESTUDO ANALÍTICO COM PROFESSORES
DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Neurociência aplicada à Educação da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Especialista em Neurociência aplicada à Educação.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Caroline Brandão Quines

Co-orientadora: Prof.^a Dr.^a Eloá Maria Chiquetti.

**Uruguaiana
2019**

EVA CELIA GONÇALVES NUNES

A PSICOMOTRICIDADE COMO UMA FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO
DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UM ESTUDO ANALÍTICO COM PROFESSORES
DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Especialização
em Neurociência aplicada à Educação da
Universidade Federal do Pampa, como
requisito parcial para obtenção do Título
de Especialista em Neurociência aplicada
à Educação.

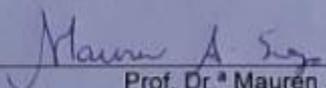
Área de concentração: Neurociência.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 14/12/2019.

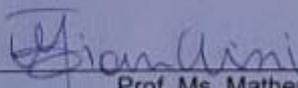
Banca examinadora:



Prof.ª Dr.ª Caroline Brandão Quines
Orientador
Unipampa



Prof. Dr.ª Maurén Souza
Unipampa



Prof. Ms. Matheus Bianchini
Unipampa

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do

Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

N972p Nunes, Eva Celia Gonçalves

A psicomotricidade como uma ferramenta pedagógica no desenvolvimento infantil: um estudo analítico com professores da educação infantil. / Eva Celia Gonçalves Nunes.

44 p.

Trabalho de Conclusão de Curso(Especialização)-- Universidade Federal do Pampa, ESPECIALIZAÇÃO EM NEUROCIÊNCIA APLICADA À EDUCAÇÃO, 2019.

"Orientação: Caroline Brandão Quines".

1. Aprendizagem. 2. Práticas pedagógicas. 3. Corpo. 4. Movimento . 5. Educação Infantil. I. Título.

RESUMO

O presente trabalho aborda o tema da psicomotricidade na Educação Infantil, etapa da Educação Básica, onde o brincar para a criança representa o modo mais privilegiado da infância e assim colaborar com as discussões sobre o seu saber fazer a partir do que está instituído. A psicomotricidade é uma ciência que tem como objeto de estudo o homem através do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo, uma integração das ações motoras e psíquicas. O tema em questão deve-se as inquietações do acompanhamento diário com o trabalho realizado na Educação Infantil e a modalidade de ensino que oferta um mundo de possibilidades para a exploração e o trabalho com crianças de 0 a 6 anos de idade, onde seus movimentos são usados como forma de reconhecimento do mundo atribuindo significado a eles. Sendo assim a proposta de constante atualização onde os profissionais da Educação Infantil precisam ter para contribuir com o seu crescimento e aprimoramento da sua prática pedagógica, na busca incessante do entendimento da criança que o mundo hoje nos apresenta. Baseado nisso, o estudo parte das possibilidades de estimulação, utilizando a psicomotricidade como uma ferramenta pedagógica com crianças dessa faixa etária. Esta pesquisa de caráter qualitativo e quantitativo, tendo por objetivo verificar como é realizado o trabalho com a psicomotricidade nas Escolas Municipais de Educação Infantil e qual a visão que os professores regentes de classe atribuem sobre essa prática, averiguando suas estratégias de trabalho e a reflexão quanto a busca de formação continuada na área. Com esse trabalho, foi possível ver os resultados onde a criança é vista como um sujeito em desenvolvimento, capaz de construir seus conhecimentos a partir de seu corpo e do ambiente que a cerca. Esse corpo ganha centralidade na Educação Infantil, onde os professores buscam um olhar atento as suas potencialidades e dificuldades para que assim possam realizar um trabalho voltado para o seu desenvolvimento como um todo.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil, psicomotricidade, práticas pedagógicas, aprendizagem, corpo, potencialidades, jogos, brincadeiras, movimento.

ABSTRACT

The present work addresses the theme of psychomotricity in Early Childhood Education, stage of Basic Education, where playing for children represents the most privileged mode of childhood and thus collaborate with discussions about their know-how from what is instituted. Psychomotricity is a science that has as its object of study the man through his moving body and in relation to his internal and external world, an integration of motor and psychic actions. The theme is due to the concerns of daily monitoring with the work done in early childhood education and the mode of education that offers a world of possibilities for exploration and working with children from 0 to 6 years old, where their movements are used as a way of recognizing the world by giving meaning to them. Thus the proposal of constant updating where the preschool professionals need to have to contribute to their growth and improvement of their pedagogical practice, in the incessant search for the understanding of the child that the world presents us today. Based on this, the study starts from the possibilities of stimulation, using psychomotricity as a pedagogical tool with children of this age group. This qualitative and quantitative research aims to verify how the work with psychomotricity is carried out in the Municipal Schools of Early Childhood Education and what is the view that the class ruling teachers give about this practice, ascertaining their work strategies and the reflection on how they work. The pursuit of continuing education in the area. With this work, it was possible to see the results where the child is seen as a developing subject, able to build his knowledge from his body and the surrounding environment. This body gains centrality in early childhood education, where teachers seek a close look at their potentials and difficulties so that they can do a work focused on their development as a whole.

KEY WORDS: Early Childhood Education, psychomotor skills, pedagogical practices, learning, body, potentialities, games, games, movement.

LISTA DE TABELAS

Tabela I –	16
Tabela II –	16

SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO	09
2 - METODOLOGIA	13
2.1 – Delineamento e participantes	13
2.2 – Instrumentos	14
3 - RESULTADOS	15
4 - DISCUSSÃO	20
5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
REFERÊNCIAS	26
ANEXOS	27
Anexo I - Questionário	27
Anexo II - Termo de Confidencialidade	31
Anexo III - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	33

1 INTRODUÇÃO

A Educação Infantil tem papel fundamental nos primeiros anos de vida da criança, sendo considerada a base do desenvolvimento humano. Ela contribui significativamente no desenvolvimento das habilidades cognitivas, afetivas, sociais e físicas. Nesse contexto, de acordo com as DCNEIs (2010) essas habilidades serão desenvolvidas a partir do momento que forem proporcionadas para as crianças as interações e brincadeiras, através de eixos estruturantes do currículo da educação infantil.

Dessa forma, a partir da Lei de Diretrizes e Bases (1996), passa a ser considerada a primeira etapa da Educação Básica e tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os seis anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade, onde serão oferecidas para a criança, experiências que a levem a construir seu conhecimento a partir das interações com o meio, com os outros e consigo mesmo, sendo ela a protagonista dessa aprendizagem, tornando esse processo de aquisição de conhecimento muito mais significativo.

Devido a inúmeros motivos, as crianças estão sendo inseridas cada vez mais cedo no ambiente escolar, em Instituições de Educação Infantil, que em sua origem eram caracterizadas como assistenciais, ou seja, como espaços de apenas cuidados dos menores e não como espaço de aprendizado. Dessa forma, “isso reflete a força que essa instituição assume na educação das novas gerações uma vez que as crianças estão indo cada vez mais cedo para a escola” (TIBA, 1998). Corroborando com essa ideia, Aroeira (1996, p.9) sugere que “só com o surgimento de interesses sociais decorrentes da expansão industrial e das mudanças nas relações familiares, pela participação da mulher no mercado de trabalho, surgem, de forma mais significativa, as creches e os jardins de infância”, devido a isso essas instituições devem procurar oferecer o primeiro contato com a aprendizagem e desenvolvimento infantil.

Entretanto, atualmente pode-se afirmar que a Educação Infantil vem se transformando ao longo dos anos, mas ainda é necessário refletir sobre algumas situações possíveis, como em algumas práticas as crianças ainda serem pouco

estimuladas a se movimentar de uma forma orientada ou com objetivo. Isso porque, muitas vezes as oportunidades podem ficar restritas as pracinhas, em um brincar livre, tornando-se somente uma correria, sem um direcionamento e a mediação por parte do professor. Situações assim, podem acarretar dificuldades motrizes nas crianças podendo prejudicar seu desenvolvimento, uma vez que segundo Gaiarsa (1995) aos cinco anos a criança já aprendeu 80% do necessário para viver. Então partindo dessa premissa, trazemos a grande responsabilidade que o professor tem em oferecer experiências que envolvam a psicomotricidade, sendo essa utilizada como ferramenta para o desenvolvimento motor das crianças. O papel do professor de Educação Infantil é de viabilizador, pois é ele quem cria espaços, disponibiliza materiais, promove e participa de brincadeiras e faz a mediação da construção do conhecimento. (KISHIMOTO,2010).

Nesse sentido, considera-se que a psicomotricidade se dá através de ações educativas de movimento espontâneo e atitudes corporais da criança, onde se proporciona uma imagem positiva do corpo, contribuindo para a formação de sua personalidade, também de uma prática pedagógica que visa contribuir para o desenvolvimento integral da criança no processo de ensino-aprendizagem, favorecendo os aspectos físicos, mental, afetivo-emocional e sociocultural, buscando estar sempre condizente com a realidade das crianças (LE BOULCH, 1992).

Portanto é necessário buscar um olhar mais sensível à criança como sujeito protagonista de suas ações, priorizando uma educação de qualidade para essa faixa etária, onde o cuidar e o educar estão entrelaçados. É importante ressaltar que as Diretrizes Curriculares para Educação Infantil (2010, p.07) nos mostram que “o campo da Educação Infantil vive um intenso processo de revisão de concepções sobre educação de crianças em espaços coletivos, e de seleção e fortalecimento de práticas pedagógicas mediadoras de aprendizagens e do desenvolvimento das crianças”.

Sobre aprendizagem, Moraes e Matos 2015, descrevem:

A aprendizagem é um processo que se experimenta sempre que chega ao Sistema Nervoso Central (SNC) uma informação nova, gerando alguma mudança e tem início a partir da terceira semana de gestação. Após o nascimento, o desenvolvimento cognitivo continua vinculado à genética, às influências do meio e às ações do indivíduo. A combinação de maturação do sistema nervoso e de respostas motoras às necessidades de adaptação promove evolução e define sua capacidade de aprender.

Sendo assim essa reflexão faz-se necessária sobre a aprendizagem para que se observe a fragilidade da prática pedagógica, detectando assim as possibilidades de intervenção nessa lacuna dentro do desenvolvimento motor das crianças da Educação Infantil.

As práticas pedagógicas vêm sendo discutidas e revistas, na qual a criança é um ser ativo, criativo e pesquisador, protagonista de suas ações, construindo assim sua aprendizagem, desde que ofertadas a elas um mundo de possibilidades para a exploração e experiências nos diferentes campos de conhecimento. Segundo Nista-Piccolo e Moreira (2013, p.86)

A exigência de uma formação continuada mostra-se como um fator imprescindível aos educadores. E o professor de Educação infantil não foge a essa situação. Diante das mudanças na composição às famílias brasileiras, dos novos meios de comunicação e das infinitas estimulações que a criança recebe em diferentes ambientes fora da escola, o professor que atende essa faixa etária não pode acreditar que as abordagens desenvolvidas no passado ainda funcionem atualmente. É preciso renovar suas propostas de ensino. Buscando dar significado a todas as atividades que a criança realiza, oferecendo diversas oportunidades de estimulação em múltiplas dimensões.

Desde a mais tenra idade a criança constrói sua aprendizagem através das interações com o ambiente e o outro e tem como fonte principal seu próprio corpo. “Considerando que se aprende com os outros, as interações contribuem para construção das aprendizagens, pelo que o educador, em seu papel mediador, junto com conceder intenção educativa às experiências que realiza com crianças, deve favorecer o papel ativo e protagônico dos que aprendem” (MEDEL, 2013). É através dele e de seus movimentos que ela reconhece o mundo que a cerca, percebendo seus limites e possibilidades, na qual faz com ela conheça suas capacidades, ampliando assim gradativamente suas habilidades motoras sociais e cognitivas. Segundo a Base Nacional curricular Comum para Educação infantil:

Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar,

escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.)

É na Educação Infantil, que a criança busca experiências em seu próprio corpo, formando conceitos e organizando o esquema corporal. Nesse contexto, Moraes e Matos 2015, enfatizam o desenvolvimento infantil desde os primeiros meses de vida de uma criança.

Inicialmente, o bebê desenvolve ações reflexas, que se organizam conforme orientação céfalo-caudal (de cima para baixo) e próximo-distal (do centro para os extremos). Nos quatro primeiros meses de vida, ele aprende a controlar os músculos oculomotores. Entre o terceiro e quinto mês, controla músculos que lhe permitem equilibrar a cabeça e, a partir dos cinco até dez meses, o bebê terá maior controle dos músculos do tronco, o que permitirá enfrentar o desafio de se por em pé e caminhar. Aos poucos, se desenvolvem: força, destreza e autonomia nos movimentos.

A abordagem da psicomotricidade irá permitir a compreensão da forma como a criança toma consciência do seu corpo e das possibilidades de se expressar por meio dele, localizando-se no tempo e no espaço. É necessário que toda criança passe por todas as etapas em seu desenvolvimento e que o educador tenha conhecimento sobre o desenvolvimento infantil, para que se aplique adequadamente a psicomotricidade, pois de acordo com Aroeira (1996, p.19)

Sem um conhecimento teórico sólido de processos de desenvolvimento da aprendizagem infantil, a ação do professor fica muito limitada, mesmo quando carregada de afetividade. É preciso também aprender o caminho de sua aprendizagem, lembrando que o desenvolvimento se processa por estágios, nos quais se estruturam determinados esquemas de ação.

Baseado nisso, procura-se verificar como é realizado o trabalho com a psicomotricidade nas Escolas Municipais de Educação Infantil e qual a visão que os professores regentes de classe atribuem sobre essa prática, averiguando suas estratégias de trabalho e a reflexão quanto a busca de formação continuada na área.

Considerando a relevância da psicomotricidade para o desenvolvimento integral da criança, faz-se necessário a compreensão por parte dos professores de Educação Infantil quanto a importância da educação psicomotora nessa faixa etária, como potencializador para futuras aprendizagens

METODOLOGIA

2.1 Delineamento e participantes

Essa pesquisa possui uma abordagem qualitativa e quantitativa, na qual o estudo foi realizado com professores regentes de classe em duas Escola de Educação Infantil da rede Municipal de Uruguaiana, sendo elas:

* Escola Municipal de Educação Infantil Cecília Meireles, localizada na Rua Venâncio Aires nº 2436, bairro São João. Atende um total de 495 crianças na faixa etária de 01 a 06 anos, divididas em 29 turmas. Possui turmas em horário integral e turmas em horário parcial manhã ou tarde, com seu funcionamento das 8h às 12h e das 13h e 30 min às 17h e 30 min.

* Escola Municipal de Educação Infantil Sitio do Saci Pererê, localizada na Travessa Bruno Castro Martins SN, bairro Cabo Luiz Quevedo. Atende um total de 305 crianças na faixa etária de 01 a 06 anos, divididas 16 turmas. Não possui turmas em horário integral, apenas em horário parcial manhã ou tarde com seu funcionamento das 8h às 12h e das 13h e 30 min às 17h e 30 min.

Estas escolas foram escolhidas devido a estarem localizadas em dois bairros distintos do município de Uruguaiana, sendo que estas possuem características diferentes, inclusive em se tratando em seu porte e corpo docente.

A Educação Infantil divide-se em Creche e Pré-escola que abrangem. As turmas são denominadas em Etapas, que são divididas de acordo com cada faixa etária, ou seja, Etapa I: 04 meses a 01 anos; Etapa II: 1 ano a 1 ano e 11 meses; Etapa III: 2 anos a 2 anos e 11 meses; Etapa IV: 3 anos a 3 anos e 11 meses; Etapa V: 4 anos a 4 anos e 11 meses; Etapa VI: 5 anos a 5 anos e 11 meses.

Sendo assim, buscou-se a contribuição de uma professora por etapa em cada escola participante. Havendo a particularidade que na escola na EMEI Sitio do Saci Pererê, as Etapas I e II são mistas, buscamos repetir o questionário para professoras da etapa VI, então iremos totalizar 12 professoras que responderão os questionários.

2.2 Instrumentos

Nesse projeto constam dois formulários que foram entregues aos participantes da pesquisa, sendo estes: um termo de consentimento livre esclarecido e o formulário de confidencialidade. Os participantes foram esclarecidos sobre o procedimento da pesquisa no qual será solicitado o preenchimento dos dois formulários, e os presentes termos deverão ser entregues, preenchidos e assinados, consentindo sua participação na pesquisa.

Para analisar as concepções dos professores sobre a psicomotricidade, os procedimentos metodológicos foram organizados a partir de um questionário, totalizando 24 questões, sendo 12 de múltipla escolha e 12 dissertativas, bem como pesquisa bibliográfica e revisão da literatura para embasamento e construção do referencial teórico. Este questionário encontra-se anexado ao termino deste trabalho. ANEXO I.

Os questionários foram construídos utilizando a ferramenta do Google Docs, ferramenta possibilitou maior privacidade por parte do preenchimento dos participantes como também a imparcialidade dos pesquisarem em identifica-los nas respectivas respostas.

3 RESULTADOS

Participaram dessa pesquisa um total de 12 professoras da Educação Infantil do município de Uruguaiana. Os questionários foram encaminhados para os e-mails particulares das participantes sendo que todos retornaram a pesquisadora conforme o esperado

Com a aplicação desse questionário, foi possível delinear um perfil dos profissionais que trabalham da Educação infantil do Município de Uruguaiana, onde apresentam um universo predominantemente feminino. Na amostragem, os profissionais que responderam os questionários são 100% do público feminino, na faixa etária entre 30 a 45 anos. Essas profissionais são professoras Regentes de Classe, onde destas 66,7% apresentam sua formação em nível superior e 33,3%, possuem formação em nível de especialização.

Quanto a experiência na área como regentes de classe na Educação Infantil, 66,6% das repostas condizem ao período entre 05 a 10 anos, sendo que 100% das professoras tiveram a experiência nessa etapa da educação básica através de outras funções. Além do estágio obrigatório da faculdade, as professoras citaram que já atuaram como estagiárias remuneradas ou auxiliares pedagógicos. Estes cargos referem-se ao pessoal de apoio em sala de aula, com papel fundamental para a execução das rotinas da jornada diária como o auxílio na aplicação das atividades planejadas pelo professor.

Com essas informações, uma pergunta pertinente desse questionário refere-se à quantidade de alunos que compõe as turmas. A partir da resposta de 8 professoras, o número de alunos por turmas apresentou uma média de 15 a 20 crianças. Porém as turmas apresentam outras particularidades em relação ao número de alunos por etapa, onde 2 professoras responderam que possuem 10 a 15 alunos e mais 2 professoras possuem de 20 a 25 alunos. Para o atendimento dos alunos, além da professora regente de classe, as escolas contam com o suporte de auxiliares, porém existem uma particularidade apontada por 33,3% das respostas na qual essas auxiliares são remanejadas para outras salas de aula devido à necessidade das escolas.

Em relação a prática da psicomotricidade em sala de aula, 100% das professoras afirmaram que trabalham com seus alunos e que esta é uma prática realizada diariamente por um grande número das participantes. Apenas 02 professoras relatam que realizam a prática da psicomotricidade apenas uma vez por semana e 01 professora respondeu que realiza esse trabalho semanalmente ou quando possível. Através dessa última consideração, faz-se necessário apontar algumas dificuldades apontadas por 03 participantes, na qual elas nos relataram os seguintes exemplos:

Respostas

Quando a criança chega em nossa etapa com muitas habilidades não desenvolvidas;

Quando a auxiliar não está em sala;

Grande número de crianças em sala de aula, onde se envolve boa parte do tempo realizando atividades de rotina.

Tabela 1

Porém, é importante destacar que as demais participantes relatam que não encontram dificuldades em realizar um trabalho voltado para psicomotricidade suas práticas pedagógicas no dia-dia da sala de aula.

Outro ponto que favorecem um trabalho de qualidade voltado para prática da psicomotricidade na Educação infantil é o fato que as escolas duas escolas participantes ofertam materiais variados para a realização das atividades, dentre os quais: jogos, bolas, bastões, cordas, cones, bambolês, túnel etc. Também houve uma resposta positiva por parte das educadoras, que além desses materiais fornecidos, as próprias professoras confeccionam ou buscam novos materiais para realizar atividades psicomotoras com seus alunos, como caixas de papelão, barbantes, pedrinhas, bolitas, prendedores de roupas, elásticos, troncos de árvores, tijolos, pneus, garrafas pet, jornais, entre outros.

Aprofundando mais o tema da pesquisa, o questionário abordou questões dissertativas sobre seus conceitos básicos no que diz respeito a psicomotricidade e ludicidade. Algumas das respostas encontram-se a seguir:

O que você entende por Ludicidade	O que você entende por psicomotricidade
é a capacidade criadora, o faz de conta a imaginação, o potencial criativo o ser humano é sapiens pq é ludens nós aprendemos através do lúdico	é a integração das funções no ser humano ou seja psíquica e motora trabalha o desenvolvimento humano através do seu primeiro brinquedo o corpo em movimento por isso a importância do professor de educação infantil conhecer as fases do

	desenvolvimento infantil pois, a psicomotricidade está a serviço da maturação tem a ver com os aspectos orgânicos psíquicos cognitivos, sociais e maturacionais do indivíduo. Ao se trabalhar com a psicomotricidade é preciso saber que áreas eu quero estimular com determinada brincadeira é intencional pq envolve o desenvolvimento global do indivíduo.
Ludicidade para mim compreende as aprendizagens e vivências através das brincadeiras e/ou jogos. São as vivências que proporcionam prazer e alegria, a criança aprende brincando. jogos e brincadeiras, com intuito de interagir, brincar, tomar decisões, manusear, transformar...	São atividades lúdicas que envolvem movimento do corpo integrado com ações pedagógicas com o objetivo de auxiliar no desenvolvimento motor e cognitivo dos educandos.
Envolve significação.	corpo e mente: movimento, atenção, concentração, lateralidade, espaço... Trabalho do corpo para amadurecimento de noções e conhecimentos cognitivos.
É a forma criativa de ensinar através de jogo, música usada para divertir e ensinar brincando.	A psicomotricidade é o estudo do corpo em movimento em relação ao mundo interior e exterior a capacidade de coordenar mentalmente os movimentos corporais partindo do desenvolvimento motor.
É o ato de aprender e ensinar de maneira divertida e significativa.	A psicomotricidade está relacionada ao processo de maturação, onde o corpo é a origem das aquisições afetivas, cognitivas e corporais.
É a brincadeira, fantasia, imaginação	Pensar o movimento.
A ludicidade está presente constantemente no cotidiano de uma sala de aula. Ela é de extrema importância para o desenvolvimento da criança, pois através do lúdico a criança consegue ir além das barreiras da realidade, sendo capaz de criar, inventar, imaginar, imitar, interagir, adquirir confiança, entre outras, principalmente nos momentos de brincadeiras.	É o desenvolvimento corporal da criança, lateralidade, orientação espacial, agilidade, equilíbrio, freio inibitório, entre outros.
É trabalhar através do lúdico com jogos, brincadeiras, músicas, dança e criatividade.	É a ciência que estuda o corpo, o movimento, é associada as potencialidades intelectuais, afetivas, sociais e motoras da criança.
Ludicidade são momentos prazerosos que a criança aprende com alegria, pois ela brinca, fantasia, joga, dança com prazer e diversão.	É o ato de se movimentar com destreza, ligado diretamente ao desenvolvimento motor e cognitivo da criança.
Atividades que emitem prazer e diversão como jogos, brincadeiras, brinquedos.	Psicomotricidade trabalhar o corpo, atividades motoras que visam o desenvolvimento do corpo e da mente.
A ludicidade é essencial na educação infantil	Quando fiz magistério, a psicomotricidade foi explicada da seguinte maneira: Que é necessário trabalhar com a criança de uma forma integral: Corpo, mente e coração. Corpo seria a parte motora, mente a parte cognitiva e coração a ludicidade e no sentido de que as atividades devem ser prazerosa para as crianças e não apenas focadas no seu desenvolvimento motor ou cognitivo.

Tabela II

Ao analisarmos as respostas acima, podemos observar que algumas delas estão um pouco vagas e inconsistentes, porém vale destacar que elas partem de um foco central do corpo em movimento e que este corpo deve ter significado, buscando realizar um trabalho permeado pela ludicidade, que proporcionem prazer e diversão para as crianças. Todas as participantes concordam e tem a clareza de que uma criança não e/ou pouco estimulada corporalmente, podem ter dificuldades em relação ao seu desenvolvimento.

Ao analisar as repostas, mais especificamente na última questão do questionário aplicado, na qual foi perguntado: “Você tem alguma sugestão a indicar que possa contribuir com o trabalho de psicomotricidade em sua escola?”, fica explícito alguns fatores apontados pelas professoras, como a necessidade de se ter um espaço adequado para a realização das atividades de movimento, mais especificamente citado, um espaço coberto.

Outro fator em questão é a importância que estas profissionais manifestam quanto a formação continuada dentro das escolas. Principalmente um momento para estudo e troca de experiências relacionados a diferentes temas voltados a Educação, no caso em específico ao projeto, relacionado a Psicomotricidade. Essa consideração feita por 04 das 12 professoras participantes, já fora observado ao analisar a questão que se refere quanto a busca de formações relacionadas ao tema, onde 07 professoras responderam que participaram de cursos relacionados ao tema e que estes foram buscados por meios próprios.

Por último, as considerações dadas pelas participantes, referem-se especificamente quanto a necessidade que as professoras sentem da presença e a inserção do profissional de educação física na Educação Infantil.

A partir do segundo semestre de 2019, as escolas de Educação Infantil do município de Uruguaiana, passaram a contar com o trabalho de professores de Educação Física. Contratados a partir de um processo seletivo organizado e efetivado pela prefeitura Municipal de Uruguaiana, estes profissionais realizam um trabalho direcionado e planejado para as crianças da faixa etária de 03 a 06 anos de idade.

Cabe ressaltar que ao ser construído esse projeto de pesquisa, no primeiro semestre desse ano, essa realidade não fazia parte das Escolas Municipais de

Educação infantil, uma vez que esse trabalho era único e exclusivamente realizado pelas professoras Regentes de Classe.

4 DISCUSSÃO

A partir das intervenções realizadas com a aplicação dos questionários, envolvendo uma amostra de 12 professoras regentes de classe da Educação infantil do município de Uruguaiana, pode-se constatar que existe o comprometimento por parte das participantes na realização de um trabalho de qualidade voltado para a criança como um todo.

Embora existam respostas superficiais em questões pontuais, pode-se constatar um material com muitas possibilidades de discussões a partir das informações coletadas, uma vez que as participantes apresentam qualificação e experiência na área em que trabalham.

Os resultados indicaram que existe a preocupação e o entendimento sobre um trabalho direcionado à psicomotricidade, buscando o desenvolvimento da criança nos aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivo e social da criança. De modo geral por parte das participantes, entende-se sobre a psicomotricidade sendo o corpo em movimento, onde elas priorizam um trabalho permeado por ações lúdicas, propondo um campo rico de experiências, possibilitando a criança evoluir em diferentes aspectos, pois a envolve em uma atmosfera prazerosa, possibilitando que ela tenha maior segurança e domínio de seu corpo.

Psicomotricidade é a ciência que tem como objeto de estudo o homem através do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo. Está relacionada ao processo de maturação, onde o corpo é a origem das aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas. É sustentada por três conhecimentos básicos: o movimento, o intelecto e o cognitivo. (GALVÃO, 1995, p. 10).

Podem-se citar como exemplo, as seguintes atividades elencadas: circuitos com obstáculos, passeios, jogos individuais e cooperativos, músicas, dramatizações, ginásticas historiadas, rolar a criança sobre o edredom e o colchonete, brincar com caixas de papelão entrando, saindo e empurrando as mesmas.

O estudo também nos trouxe a visão sobre uma maior periodicidade envolvendo o trabalho com a psicomotricidade. As educadoras relatam que realizam diariamente atividades motoras com os alunos, tais como ginástica historiada, vários circuitos com diferentes materiais como com túnel, obstáculos, cordas, bolas, balões,

bambolês, músicas e atividades de dança, jogos individuais e cooperativos, atividades recreativas e brincadeiras. Poucas apontam algumas dificuldades para trabalhar. Estas aparecem no cotidiano da sala de aula por inúmeros fatores e nesse momento que se percebe a necessidade de um planejamento flexível, para que este possa ser adaptado de acordo com o contexto que a sala de aula nos apresenta. Por isso destaca-se a importância do planejamento e da reflexão sobre sua prática, uma vez que na Educação Infantil, é inerente ao trabalho docente a reflexão, seleção, organização, planejamento, mediação e avaliação do processo de aprendizagem (BRASIL, 2017). Sendo assim, além da variedade de atividades planejadas voltadas a psicomotricidade, também se evidencia através das respostas, uma diversidade de materiais ofertados pelas escolas, além da pesquisa e aquisição por parte das participantes de outros materiais utilizados com as crianças.

Assim, oportuniza-se o trabalho com a psicomotricidade na educação infantil, através de ações lúdicas, possibilitando à criança descobrir seu potencial criativo e também significar seu desenvolvimento integral.

Segundo Murcia (2005, pág. 27):

O comportamento lúdico nasce com a criança e cresce com o interesse e a curiosidade de explorar o seu corpo e o mundo que a cerca”, as interações proporcionadas pelas brincadeiras e jogos infantis oportunizam para que esta curiosidade gere conhecimentos e aprendizagens significativas.

Sabe-se das dificuldades que pode acarretar as crianças futuramente, caso estas não sejam trabalhadas ou pouco estimuladas corporalmente. Esses malefícios podem refletir futuramente, identificados principalmente no ensino fundamental com a aquisição da alfabetização.

Os estudos de Le Boulch 1982 e Wallon (1989) possibilitaram perceber que as características das crianças com dificuldades psicomotoras na sala de aula são percebidas quando eles não conseguem pegar e utilizar o lápis corretamente; elas também possuem uma letra ilegível na escrita; ora escrevem com muita força e chegam a rasgar a folha do caderno; ora escrevem muito claro, o que dificulta a visão de quem lê; possuem uma postura relaxada, têm dificuldades em se concentrar e entender ordens, não conseguem manusear a tesoura, pulam letras quando leem e quando escrevem e não conseguem controlar o tempo de suas tarefas (RAU, 2012, p. 197).

Estando ciente das dificuldades que podem acarretar as crianças, os professores buscam refletir sobre o desenvolvimento infantil, através da busca de novas estratégias, reavaliando assim suas práticas pedagógicas. Borre e Revertido (2019) nos trazem que o exercício de planejar possibilita ao/ a professor/ a a reflexão e o repensar de suas práticas pedagógicas.

Essa postura reflete no perfil do professor pesquisador que busca a atualização e constante aperfeiçoamento. Através desse estudo também foi possível observar a preocupação em relação a formação continuada para os profissionais, no que diz respeito ao tema em questão. Os resultados apontaram a necessidade e o interesse por parte das participantes por mais momentos de estudo e reflexão sobre a Psicomotricidade. Além da necessidade da criação de momentos de diálogo na escola, com as equipes pedagógicas e/ou pessoal capacitado, que possam aprofundar e debater situações e contribuições mais específicas para que estas possam desenvolver um trabalho de qualidade.

Ainda nesse contexto, nosso estudo aponta que as professoras submetidas ao questionário participaram de poucos curso envolvendo a Psicomotricidade. Vale ressaltar que essas participações foram a partir da busca pessoal de cada uma e não proporcionado por sua mantenedora.

Programas de formação continuada dos professores e demais profissionais também integram a lista de requisitos básicos para uma Educação Infantil de qualidade. Tais programas são um direito das professoras e professores no sentido de aprimorar a sua prática e desenvolver a si e sua identidade profissional no exercício de seu trabalho. Eles devem dar condições para refletir sobre sua prática docente cotidiana em termos pedagógicos, éticos e políticos, e tomar decisões sobre as melhores formas de mediar a aprendizagem e o desenvolvimento infantil, considerando o coletivo de crianças assim como suas singularidades (BRASIL, CNE/CEB, 2009, p.13).

Destaca-se a preocupação destas profissionais que compõe a rede na busca a qualidade em suas práticas pedagógicas através de formações e estudos frente ao tema abordado, porém se faz uma consideração importante quanto a pouca oferta de cursos e formações específicas por parte da mantenedora ou espaços para o estudo dentro das instituições.

Outra informação de grande relevância que o nosso estudo nos apresenta é a efetivação de professores de Educação Física nas escolas municipais na Educação

Infantil no município de Uruguaiana. Assim como as professoras regentes, os profissionais de Educação Física focam na criança como o centro de seu trabalho. Borré e Reverdito (2019) afirmam que “Pensar o ensino da Educação Física na Educação Infantil é preocupar-se com a garantia à criança do seu direito ao jogo, à brincadeira e ao movimentar-se.” O diferencial é que estes profissionais possuem capacitação e conhecimento mais aprofundado que é não apenas em realizar as atividades corporais através da brincadeira, mas principalmente a executá-las fazendo com que a criança compreenda e tenha domínio de seu corpo e aprimore suas capacidades de âmbito cognitivo, motor, emocional e social, tornando-a cada vez mais independente e autônoma.

Neste momento surge o professor de Educação Física que precisa conhecer essa criança, não o seu nome ou sua origem, mas a sua constituição, o seu comportamento, as suas características e as suas necessidades, para que assim possam ser desenvolvidas as atividades compatíveis com cada faixa etária, permitindo e oportunizando, a essa criança, o desenvolvimento do seu esquema corporal, para que ela possa orientar-se, ou seja, adquirir estruturação espacial e aprimorar para a estruturação temporal. Deverá ser observado o seu desenvolvimento, conforme os aspectos afetivos, cognitivo e psicomotor. Todos esses itens são distintos, mas não podem ser dissociados (BORGES, 2009, p.134).

Sendo assim, as participantes destacam e valorizam a vinda dos professores de Educação Física e a contribuição destes profissionais na elaboração e execução de aulas específicas, com atividades corporais que vem a somar com as práticas pedagógicas nas escolas de Educação Infantil.

A chegada dos profissionais da Educação Física é uma conquista para a Educação Infantil, pois estes vêm a enriquecer as experiências infantis com seus conhecimentos, auxiliando e colaborando com os professores quando houverem necessidade e/ou maiores dificuldades com determinados alunos ou situações, buscando alternativas e soluções para trabalhar as limitações e dificuldades encontradas. Isso demonstra a importância de um trabalho pautado na coletividade e na união dos profissionais da Educação Infantil, onde o objetivo maior é focado na criança, buscando seu desenvolvimento e o bem-estar nas escolas onde atuam.

Os resultados nos trazem o posicionamento dos professores regentes de classe sobre o trabalho com a psicomotricidade na Educação Infantil, onde este desempenha um papel importante durante o desenvolvimento das crianças, sendo

uma ferramenta indispensável na prática da sala de aula e que é frequentemente utilizada em práticas pedagógicas pelos professores desta etapa de ensino nas escolas municipais de Uruguaiana.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criança na educação Infantil é vista como um sujeito em desenvolvimento, capaz de construir seus conhecimentos a partir de seu corpo e do ambiente que a cerca. Esse corpo ganha centralidade na Educação Infantil, onde os professores buscam um olhar atento as suas potencialidades e dificuldades para que assim possam realizar um trabalho voltado para o seu desenvolvimento como um todo.

Ao analisar as contribuições dadas pelas professoras, constata-se o posicionamento das mesmas quanto a importância atribuída frente ao trabalho com a psicomotricidade, pois existe uma variedade de materiais e atividades planejadas com uma intencionalidade, refletindo uma postura de comprometimento e responsabilidade com os educandos, contribuindo assim para sua aprendizagem. Vimos a criança da Educação Infantil do Município de Uruguaiana, valorizada em suas potencialidades, perante o trabalho com a psicomotricidade efetivado a partir de uma abordagem lúdica, onde a prática é voltada para o corpo em suas diversas possibilidades de movimento e expressão.

Espera-se então que com um maior tempo de intervenção, seja possível examinar os benefícios com as crianças nas quais os professores enfatizam o trabalho com a psicomotricidade, bem como as intervenções propostas pelos profissionais de Educação Física na Educação Infantil, realidade que hoje a rede municipal de ensino de Uruguaiana nos apresenta.

REFERÊNCIAS

- AROEIRA, Maria Luisa C. **Didática de Pré-escola: Vida Criança: Brincar e Aprender**. São Paulo: FTD, 1996.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação. Brasília, DF: MEC, 2017
- BRASIL. **Diretrizes Curriculares Gerais para Educação Básica**. Brasília, DF: MEC. Conselho Nacional de Educação, 2010.
- BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases**. LEI 9394, de 20/12/96 IN Diário Oficial de 23/12/96.
- Brasil. **Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. PARECER CNE/CEB Nº: 20/2009. Brasília, DF: MEC 2009.
- BORGES, Célio José. **Educação Física para o Pré-Escolar**. 6º Edição. Rio de Janeiro: Sprint, 2009.
- BORRE, Leila Maria; REVERDITO, Riller Silva. **Educação Física na Educação Infantil: tempos, espaços e os direitos da criança**. Corpoconsciência, Cuiabá-MT, vol. 23, n. 02, p. 96-108, mai./ago., 2019 ISSN 1517-6096 – ISSN 2178-5945.
- GAIARSA, José Ângelo. **Sobre uma escola para o novo homem**. São Paulo: Editora Gente, 1995.
- GALVÃO, I. **Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil**. Petrópolis: Vozes, 1995.
- KISHIMOTO, T. M. (org.) **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. 13ª Ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- LE BOULCH, J. **O desenvolvimento psicomotor: do nascimento até 6 anos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.
- MEDEL, Cássia Ravena Mulin de A. **Educação Infantil; da construção do ambiente às práticas pedagógicas**. 3 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
- MÚRCIA, J. A. M. (Org.) **Aprendizagem através do jogo**. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- NISTA-PICCOLO, VI; Moreira, WW. **Corpo em Movimento na Educação Infantil**. 1 ed. São Paulo: Telos Editora, 2013.
- RAU, Maria Cristina Trois Dorneles. **A Ludicidade na Educação: uma atitude pedagógica**. 1º Edição. Curitiba: InterSaberes, 2012.
- Sonia Moraes!; Maria Fernanda de Matos Maluf. **Psicomotricidade no contexto da neuroaprendizagem: contribuições à ação psicopedagógica**. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010384862015000100009 acessado em 15/05/2019 às 21h e 07min.
- TIBA, Içami. **Ensinar aprendendo**. São Paulo; SP: Editora Gente, 1998.

ANEXOS

Anexo I - Questionário

A psicomotricidade como uma ferramenta pedagógica no desenvolvimento infantil: Um estudo analítico com professores da Educação Infantil.

Esta pesquisa de caráter qualitativo e quantitativo, tem por objetivo investigar o trabalho realizado na educação infantil, utilizando a psicomotricidade como uma ferramenta auxiliar no desenvolvimento das crianças e aquisição de futuras aprendizagens, bem como busca repensar as práticas em Educação Infantil e seus diferentes enfoques, essencialmente seu caráter lúdico envolvendo o brincar. O presente trabalho aborda o tema da psicomotricidade dentro dessa etapa da Educação Básica, onde o brincar para a criança representa o modo mais privilegiado da infância e assim colaborar com as discussões sobre o seu saber fazer a partir do que está instituído.

*Obrigatório

1. Qual seu sexo: *

Marcar apenas uma oval.

- Feminino
 Masculino Prefiro
 não dizer

2. 2 - Quantos anos você tem? *

Marcar apenas uma oval.

- de 15 a 20 anos
 de 20 a 25 anos
 de 25 a 30 anos
 de 30 à 40 anos
 de 40 à 45 anos
 mais de 45 anos

3. Qual a sua formação? *

Marcar apenas uma oval.

- Magistério Superior
 cursando Superior
 completo
 Especialização cursando
 Especialização completo
 Mestrado
 Doutorado

4. 4 - Há quanto tempo trabalha com a Educação Infantil? *

Marcar apenas uma oval.

- de 01 a 05 anos
- de 05 a 10 anos
- de 10 a 15 anos
- mais de 15 anos.

5. Qual a faixa etária de seus alunos? *

Marcar apenas uma oval.

- Etapa I - 04 meses a 01 ano de idade
- Etapa II - 01 a 02 anos de idade Etapa III -
- 02 a 03 anos de idade Etapa IV - 03 a 04
- anos de idade Etapa V - 04 a 05 anos de
- idade Etapa VI - 05 a 06 anos de idade
-

6. Quantos alunos tem em sua sala de aula? *

Marcar apenas uma oval.

- de 10 à 15 alunos.
- de 15 à 20 alunos.
- de 20 à 25 alunos.

7. Você possui auxiliar em sala de aula? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não
- Sim, porém esta é remanejada de acordo com a necessidade da escola.

8. Antes de assumir sua turma como professor regente de classe, você passou por alguma experiência na área? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

9. Em caso de resposta afirmativa, descreva qual tipo de função: (estágio obrigatório, remunerado ou auxiliar pedagógico).

10. O que você entende sobre Ludicidade? *

11. Você trabalha com a psicomotricidade em sala de aula? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

12. Que atividades corporais realiza em sua prática? *

13. Com que frequência? *

14. A escola oferece materiais para trabalhar com a psicomotricidade? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

15. Em caso de resposta afirmativa, quais são esses materiais?

16. Fora os materiais ofertados em sua escola, que outros materiais você utiliza em suas aulas com a psicomotricidade? *

17. O que você entende sobre psicomotricidade? *

18. Participou de alguma formação relacionada ao tema nos últimos 3 anos? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

19. Em caso de resposta afirmativa, quantas formações?

20. Em sua opinião qual a contribuição da psicomotricidade no desenvolvimento da criança da Educação Infantil? *

21. E quais os “malefícios” podem acarretar para uma criança, caso ela não seja bem trabalhada na questão motora? Comente: *

22. Você tem alguma dificuldade para trabalhar com a psicomotricidade na Educação Infantil? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

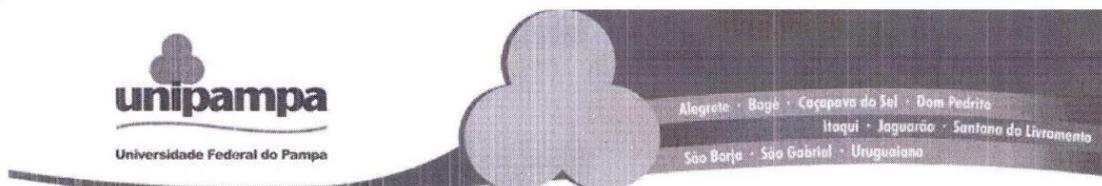
23. Em caso de resposta afirmativa na questão anterior, quais são essas dificuldades?

24. Você tem alguma sugestão a indicar que possa contribuir com o trabalho de psicomotricidade em sua escola? *

Powered by

 Google Forms

Anexo II - Termo de Confidencialidade



Os pesquisadores Caroline Quines, Eloá Chiquetti e Eva Celia Gonçalves Nunes responsáveis pela execução da pesquisa intitulada “A psicomotricidade como uma ferramenta pedagógica no desenvolvimento infantil: Um estudo analítico com professores da Educação Infantil”, solicitam autorização para realização da referida pesquisa nesta instituição, que em caso de aceite passa a ser co participante do projeto. A autorização fica **condicionada à prévia aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unipampa** (Prédio Administrativo da Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana – BR 472, Km 592 – Uruguaiana – RS – telefones: (55) 3911 0200 – Ramal: 2289 (55) 3911 0202, (55) 8454 1112 – e-mail: cep@unipampa.edu.br) devidamente registrado junto à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/MS), respeitando a legislação em vigor sobre ética em pesquisa em seres humanos no Brasil (Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466/12 e regulamentações correlatas).

Em resposta a solicitação:

Eu, Jane Teresinha da Silva Tavares ocupante do cargo de Diretora na Escola Municipal de Educação Infantil Cecília Meireles, autorizo a realização nesta instituição a pesquisa “A psicomotricidade como uma ferramenta pedagógica no desenvolvimento infantil: Um estudo analítico com professores da Educação Infantil”, sob a responsabilidade do pesquisador Eva Celia Gonçalves Nunes, tendo como objetivo primário Investigar as concepções dos professores sobre a psicomotricidade e sua importância na etapa de Educação Infantil.

Afirmo que fui devidamente orientado sobre a finalidade e objetivos da pesquisa, bem como sobre a utilização de dados exclusivamente para fins científicos e que as informações a serem oferecidas para o pesquisador serão guardadas pelo tempo que determinar a legislação e não serão utilizadas em prejuízo desta instituição e/ou das pessoas envolvidas, inclusive na forma de danos à estima, prestígio e/ou prejuízo econômico e/ou financeiro. Além disso, durante ou depois da pesquisa é garantido o anonimato dos sujeitos e sigilo das informações.

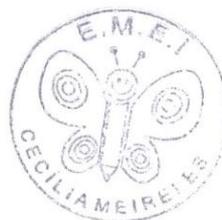
Esta instituição está ciente de suas co-responsabilidades como instituição co-participante do presente projeto de pesquisa, e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos participantes da pesquisa nela recrutados, dispondo da infraestrutura necessária para tal.

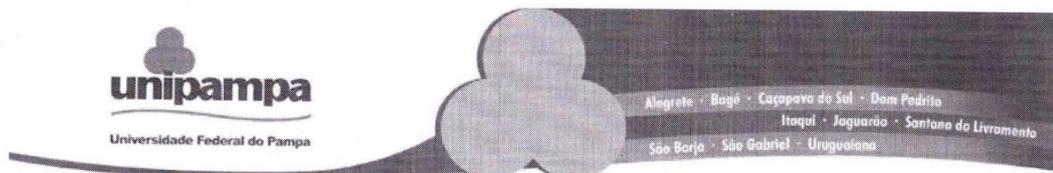
Uruguaiana, 24 de junho de 2019.

Jane Tavares

Assinatura do responsável e carimbo e ou CNPJ da instituição co-participante

E.M.E.I. Cecília Meireles
Decreto: 424/2011
Jane Tavares
Jane Teresinha da Silva Tavares
Diretora





Os pesquisadores Caroline Quines, Eloá Chiquetti e Eva Celia Gonçalves Nunes responsáveis pela execução da pesquisa intitulada “A psicomotricidade como uma ferramenta pedagógica no desenvolvimento infantil: Um estudo analítico com professores da Educação Infantil”, solicitam autorização para realização da referida pesquisa nesta instituição, que em caso de aceite passa a ser co participante do projeto. A autorização fica **condicionada à prévia aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unipampa** (Prédio Administrativo da Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana – BR 472, Km 592 – Uruguaiana – RS – telefones: (55) 3911 0200 – Ramal: 2289 (55) 3911 0202, (55) 8454 1112 – e-mail: cep@unipampa.edu.br) devidamente registrado junto à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/MS), respeitando a legislação em vigor sobre ética em pesquisa em seres humanos no Brasil (Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466/12 e regulamentações correlatas).

Em resposta a solicitação:

Eu, **Ana Maria Veiga Quevedo**, ocupante do cargo de Diretora na Escola Municipal de Educação Infantil **Sítio do Saci Pererê**, autorizo a realização nesta instituição a pesquisa “A psicomotricidade como uma ferramenta pedagógica no desenvolvimento infantil: Um estudo analítico com professores da Educação Infantil”, sob a responsabilidade do pesquisador Eva Celia Gonçalves Nunes, tendo como objetivo primário Investigar as concepções dos professores sobre a psicomotricidade e sua importância na etapa de Educação Infantil.

Afirmo que fui devidamente orientado sobre a finalidade e objetivos da pesquisa, bem como sobre a utilização de dados exclusivamente para fins científicos e que as informações a serem oferecidas para o pesquisador serão guardadas pelo tempo que determinar a legislação e não serão utilizadas em prejuízo desta instituição e/ou das pessoas envolvidas, inclusive na forma de danos à estima, prestígio e/ou prejuízo econômico e/ou financeiro. Além disso, durante ou depois da pesquisa é garantido o anonimato dos sujeitos e sigilo das informações.

Esta instituição está ciente de suas co-responsabilidades como instituição co-participante do presente projeto de pesquisa, e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos participantes da pesquisa nela recrutados, dispondo da infraestrutura necessária para tal.

Uruguaiana, 24 de junho de 2019.

Assinatura do responsável e carimbo e ou CNPJ da instituição co-participante

EMEI Sítio do Saci Pererê
Diretora



Anexo III – Termo de Consentimento Livre Esclarecido



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO

Título do projeto: “A psicomotricidade como uma ferramenta pedagógica no desenvolvimento infantil: Um estudo analítico com professores da Educação Infantil”

Pesquisador responsável: Caroline Quines e Elóia Chiquetti

Pesquisadores participantes: Eva Celia Gonçalves Nunes

Instituição: Universidade Federal do Pampa – Unipampa

Telefone celular do pesquisador para contato (inclusive a cobrar): 996965877

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa “A psicomotricidade como uma ferramenta pedagógica no desenvolvimento infantil: Um estudo analítico com professores da educação infantil” que tem por refletir sobre a importância da psicomotricidade na Etapa de Educação infantil como facilitador para o desenvolvimento das crianças e aquisição de futuras aprendizagens, e se justifica “A corporeidade da criança em sua existência, via motricidade, deve ser intensamente estimulada na direção do conhecer mais, o que resultará no futuro em ser mais, podendo com isto, viver melhor” NISTA-PICCOLO E MOREIRA (2013). Partindo do pressuposto que o corpo é um dos instrumentos mais poderosos que o sujeito tem para expressar conhecimentos, ideias, sentimentos e emoções, destacamos que a Psicomotricidade que é a área que se ocupa do corpo em movimento.

Considerando a necessidade da efetivação de um trabalho de qualidade ofertado na Educação Infantil, faz-se relevante a compreensão da importância da Educação Psicomotora nesta faixa etária visando o desenvolvimento da criança e como potencializador para futuras aprendizagens.

Por meio deste documento e a qualquer tempo você poderá solicitar esclarecimentos adicionais sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar. Também poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento, sem sofrer qualquer tipo de penalidade ou prejuízo.

Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra será arquivada pelo pesquisador responsável.

Sua participação nesta pesquisa consistirá apenas no preenchimento deste questionário, respondendo às perguntas formuladas que abordam o tema da psicomotricidade e o trabalho com a educação infantil. Os dados serão coletados por meio de questionários que serão preenchidos pelos pesquisadores para caracterização da amostra. Você deverá responder as perguntas com a maior fidelidade possível. Os dados obtidos e registrados nos questionários serão disponibilizados para seu livre acesso a qualquer momento da pesquisa.

Essa pesquisa trará maior conhecimento sobre o tema abordado, sem benefício direto como também não representará riscos de ordem física ou psicológica para você,

Para participar deste estudo, você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Os gastos necessários para a sua participação na pesquisa serão assumidos pelos pesquisadores com recursos próprios.

As informações fornecidas por você terão privacidade garantida. Seu nome e identidade serão mantidos em sigilo, e os dados da pesquisa serão armazenados pelo pesquisador responsável. Os sujeitos da pesquisa não serão identificados em nenhum momento, mesmo quando os resultados desta pesquisa forem divulgados em qualquer forma.

Nome do Participante da Pesquisa / ou responsável:

Luciana Pinheiro Silveira
Alfaro

Alfaro

Assinatura do Participante da Pesquisa

Nome do Pesquisador Participante: Eva Celia Gonçalves Nunes

Eva Celia Gonçalves Nunes

Assinatura do Pesquisador Participante

Local e data Uruguaiana, 17/10/2013

Sua participação nesta pesquisa consistirá apenas no preenchimento deste questionário, respondendo às perguntas formuladas que abordam o tema da psicomotricidade e o trabalho com a educação infantil. Os dados serão coletados por meio de questionários que serão preenchidos pelos pesquisadores para caracterização da amostra. Você deverá responder as perguntas com a maior fidelidade possível. Os dados obtidos e registrados nos questionários serão disponibilizados para seu livre acesso a qualquer momento da pesquisa.

Essa pesquisa trará maior conhecimento sobre o tema abordado, sem benefício direto como também não representará riscos de ordem física ou psicológica para você,

Para participar deste estudo, você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Os gastos necessários para a sua participação na pesquisa serão assumidos pelos pesquisadores com recursos próprios.

As informações fornecidas por você terão privacidade garantida. Seu nome e identidade serão mantidos em sigilo, e os dados da pesquisa serão armazenados pelo pesquisador responsável. Os sujeitos da pesquisa não serão identificados em nenhum momento, mesmo quando os resultados desta pesquisa forem divulgados em qualquer forma.

Nome do Participante da Pesquisa / ou responsável: Beila Teresinha Bosta

Beila Bosta

Assinatura do Participante da Pesquisa

Nome do Pesquisador Participante: Eva Celia Gonçalves Nunes

Eva Celia Gonçalves Nunes

Assinatura do Pesquisador Participante

Local e data Uruguaiana, 17 de outubro de 2019.

Sua participação nesta pesquisa consistirá apenas no preenchimento deste questionário, respondendo às perguntas formuladas que abordam o tema da psicomotricidade e o trabalho com a educação infantil. Os dados serão coletados por meio de questionários que serão preenchidos pelos pesquisadores para caracterização da amostra. Você deverá responder as perguntas com a maior fidelidade possível. Os dados obtidos e registrados nos questionários serão disponibilizados para seu livre acesso a qualquer momento da pesquisa.

Essa pesquisa trará maior conhecimento sobre o tema abordado, sem benefício direto como também não representará riscos de ordem física ou psicológica para você,

Para participar deste estudo, você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Os gastos necessários para a sua participação na pesquisa serão assumidos pelos pesquisadores com recursos próprios.

As informações fornecidas por você terão privacidade garantida. Seu nome e identidade serão mantidos em sigilo, e os dados da pesquisa serão armazenados pelo pesquisador responsável. Os sujeitos da pesquisa não serão identificados em nenhum momento, mesmo quando os resultados desta pesquisa forem divulgados em qualquer forma.

Nome do Participante da Pesquisa / ou responsável: Jessica Rodrigues Tomeca

Jessica R. Tomeca

Assinatura do Participante da Pesquisa

Nome do Pesquisador Participante: Eva Celia Gonçalves Nunes

Eva Celia Gonçalves Nunes

Assinatura do Pesquisador Participante

Local e data Uruguaiana, 16 de outubro de 2019.

Sua participação nesta pesquisa consistirá apenas no preenchimento deste questionário, respondendo às perguntas formuladas que abordam o tema da psicomotricidade e o trabalho com a educação infantil. Os dados serão coletados por meio de questionários que serão preenchidos pelos pesquisadores para caracterização da amostra. Você deverá responder as perguntas com a maior fidelidade possível. Os dados obtidos e registrados nos questionários serão disponibilizados para seu livre acesso a qualquer momento da pesquisa.

Essa pesquisa trará maior conhecimento sobre o tema abordado, sem benefício direto como também não representará riscos de ordem física ou psicológica para você,

Para participar deste estudo, você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Os gastos necessários para a sua participação na pesquisa serão assumidos pelos pesquisadores com recursos próprios.

As informações fornecidas por você terão privacidade garantida. Seu nome e identidade serão mantidos em sigilo, e os dados da pesquisa serão armazenados pelo pesquisador responsável. Os sujeitos da pesquisa não serão identificados em nenhum momento, mesmo quando os resultados desta pesquisa forem divulgados em qualquer forma.

Nome do Participante da Pesquisa / ou responsável: Greice Adriano Pereira Silva

Greice Adriano Pereira Silva

Assinatura do Participante da Pesquisa

Nome do Pesquisador Participante: Eva Celia Gonçalves Nunes

Eva Celia Gonçalves Nunes

Assinatura do Pesquisador Participante

Local e data: Uruguaiana, 16 de outubro de 2019.

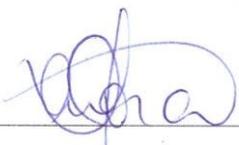
Sua participação nesta pesquisa consistirá apenas no preenchimento deste questionário, respondendo às perguntas formuladas que abordam o tema da psicomotricidade e o trabalho com a educação infantil. Os dados serão coletados por meio de questionários que serão preenchidos pelos pesquisadores para caracterização da amostra. Você deverá responder as perguntas com a maior fidelidade possível. Os dados obtidos e registrados nos questionários serão disponibilizados para seu livre acesso a qualquer momento da pesquisa.

Essa pesquisa trará maior conhecimento sobre o tema abordado, sem benefício direto como também não representará riscos de ordem física ou psicológica para você,

Para participar deste estudo, você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Os gastos necessários para a sua participação na pesquisa serão assumidos pelos pesquisadores com recursos próprios.

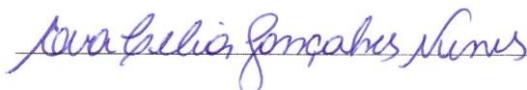
As informações fornecidas por você terão privacidade garantida. Seu nome e identidade serão mantidos em sigilo, e os dados da pesquisa serão armazenados pelo pesquisador responsável. Os sujeitos da pesquisa não serão identificados em nenhum momento, mesmo quando os resultados desta pesquisa forem divulgados em qualquer forma.

Nome do Participante da Pesquisa / ou responsável: Debora Tellechea Maduira



Assinatura do Participante da Pesquisa

Nome do Pesquisador Participante: Eva Celia Gonçalves Nunes



Assinatura do Pesquisador Participante

Local e data Uruguaiana, 16 de outubro de 2019.

Sua participação nesta pesquisa consistirá apenas no preenchimento deste questionário, respondendo às perguntas formuladas que abordam o tema da psicomotricidade e o trabalho com a educação infantil. Os dados serão coletados por meio de questionários que serão preenchidos pelos pesquisadores para caracterização da amostra. Você deverá responder as perguntas com a maior fidelidade possível. Os dados obtidos e registrados nos questionários serão disponibilizados para seu livre acesso a qualquer momento da pesquisa.

Essa pesquisa trará maior conhecimento sobre o tema abordado, sem benefício direto como também não representará riscos de ordem física ou psicológica para você,

Para participar deste estudo, você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Os gastos necessários para a sua participação na pesquisa serão assumidos pelos pesquisadores com recursos próprios.

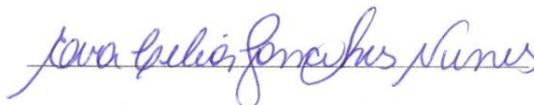
As informações fornecidas por você terão privacidade garantida. Seu nome e identidade serão mantidos em sigilo, e os dados da pesquisa serão armazenados pelo pesquisador responsável. Os sujeitos da pesquisa não serão identificados em nenhum momento, mesmo quando os resultados desta pesquisa forem divulgados em qualquer forma.

Nome do Participante da Pesquisa / ou responsável: ANNE VALS



Assinatura do Participante da Pesquisa

Nome do Pesquisador Participante: Eva Celia Gonçalves Nunes



Assinatura do Pesquisador Participante

Local e data Uruguaiana, 16 de outubro de 2019

Sua participação nesta pesquisa consistirá apenas no preenchimento deste questionário, respondendo às perguntas formuladas que abordam o tema da psicomotricidade e o trabalho com a educação infantil. Os dados serão coletados por meio de questionários que serão preenchidos pelos pesquisadores para caracterização da amostra. Você deverá responder as perguntas com a maior fidelidade possível. Os dados obtidos e registrados nos questionários serão disponibilizados para seu livre acesso a qualquer momento da pesquisa.

Essa pesquisa trará maior conhecimento sobre o tema abordado, sem benefício direto como também não representará riscos de ordem física ou psicológica para você,

Para participar deste estudo, você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Os gastos necessários para a sua participação na pesquisa serão assumidos pelos pesquisadores com recursos próprios.

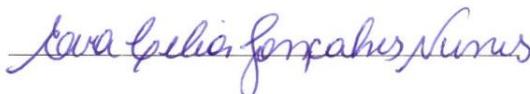
As informações fornecidas por você terão privacidade garantida. Seu nome e identidade serão mantidos em sigilo, e os dados da pesquisa serão armazenados pelo pesquisador responsável. Os sujeitos da pesquisa não serão identificados em nenhum momento, mesmo quando os resultados desta pesquisa forem divulgados em qualquer forma.

Nome do Participante da Pesquisa / ou responsável: Zulmira Glai Pereira Pedece Bitencourt



Assinatura do Participante da Pesquisa

Nome do Pesquisador Participante: Eva Celia Gonçalves Nunes



Assinatura do Pesquisador Participante

Local e data Uruguaiana, 16 de outubro de 2019

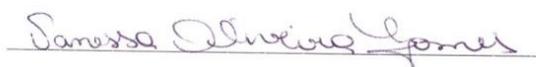
Sua participação nesta pesquisa consistirá apenas no preenchimento deste questionário, respondendo às perguntas formuladas que abordam o tema da psicomotricidade e o trabalho com a educação infantil. Os dados serão coletados por meio de questionários que serão preenchidos pelos pesquisadores para caracterização da amostra. Você deverá responder as perguntas com a maior fidelidade possível. Os dados obtidos e registrados nos questionários serão disponibilizados para seu livre acesso a qualquer momento da pesquisa.

Essa pesquisa trará maior conhecimento sobre o tema abordado, sem benefício direto como também não representará riscos de ordem física ou psicológica para você,

Para participar deste estudo, você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Os gastos necessários para a sua participação na pesquisa serão assumidos pelos pesquisadores com recursos próprios.

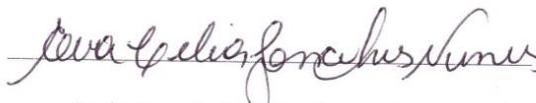
As informações fornecidas por você terão privacidade garantida. Seu nome e identidade serão mantidos em sigilo, e os dados da pesquisa serão armazenados pelo pesquisador responsável. Os sujeitos da pesquisa não serão identificados em nenhum momento, mesmo quando os resultados desta pesquisa forem divulgados em qualquer forma.

Nome do Participante da Pesquisa / ou responsável: JANESSA OLIVEIRA GOME



Assinatura do Participante da Pesquisa

Nome do Pesquisador Participante: Eva Célia Gonçalves Nunes



Assinatura do Pesquisador Participante

Local e data Uruguaiana, 17 de outubro de 2019.

Sua participação nesta pesquisa consistirá apenas no preenchimento deste questionário, respondendo às perguntas formuladas que abordam o tema da psicomotricidade e o trabalho com a educação infantil. Os dados serão coletados por meio de questionários que serão preenchidos pelos pesquisadores para caracterização da amostra. Você deverá responder as perguntas com a maior fidelidade possível. Os dados obtidos e registrados nos questionários serão disponibilizados para seu livre acesso a qualquer momento da pesquisa.

Essa pesquisa trará maior conhecimento sobre o tema abordado, sem benefício direto como também não representará riscos de ordem física ou psicológica para você,

Para participar deste estudo, você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Os gastos necessários para a sua participação na pesquisa serão assumidos pelos pesquisadores com recursos próprios.

As informações fornecidas por você terão privacidade garantida. Seu nome e identidade serão mantidos em sigilo, e os dados da pesquisa serão armazenados pelo pesquisador responsável. Os sujeitos da pesquisa não serão identificados em nenhum momento, mesmo quando os resultados desta pesquisa forem divulgados em qualquer forma.

Nome do Participante da Pesquisa / ou responsável: Valquiria Nunes Barros

Valquiria Nunes Barros

Assinatura do Participante da Pesquisa

Nome do Pesquisador Participante: Eva Celia Gonçalves Nunes

Eva Celia Gonçalves Nunes

Assinatura do Pesquisador Participante

Local e data Uruguaiana, 16 de outubro de 2019.

Sua participação nesta pesquisa consistirá apenas no preenchimento deste questionário, respondendo às perguntas formuladas que abordam o tema da psicomotricidade e o trabalho com a educação infantil. Os dados serão coletados por meio de questionários que serão preenchidos pelos pesquisadores para caracterização da amostra. Você deverá responder as perguntas com a maior fidelidade possível. Os dados obtidos e registrados nos questionários serão disponibilizados para seu livre acesso a qualquer momento da pesquisa.

Essa pesquisa trará maior conhecimento sobre o tema abordado, sem benefício direto como também não representará riscos de ordem física ou psicológica para você,

Para participar deste estudo, você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Os gastos necessários para a sua participação na pesquisa serão assumidos pelos pesquisadores com recursos próprios.

As informações fornecidas por você terão privacidade garantida. Seu nome e identidade serão mantidos em sigilo, e os dados da pesquisa serão armazenados pelo pesquisador responsável. Os sujeitos da pesquisa não serão identificados em nenhum momento, mesmo quando os resultados desta pesquisa forem divulgados em qualquer forma.

Nome do Participante da Pesquisa / ou responsável: Nequirio Rodrigues Gai

Nequirio R. Gai

Assinatura do Participante da Pesquisa

Nome do Pesquisador Participante: Eva Célia Gonçalves Nunes

Eva Célia Gonçalves Nunes

Assinatura do Pesquisador Participante

Local e data Uruguaiana, 17 de outubro de 2019.

Se você tiver alguma consideração ou dúvida sobre a ética da pesquisa, entre em contato: Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/Unipampa – Campus Uruguaiana – BR 472, Km 592, Prédio Administrativo – Sala 2 CEP: 97500-970, Uruguaiana – RS. Telefones: (55) 3911 0200 – Ramal: 2289, (55) 3911 0202. E-mail: cep@unipampa.edu.br

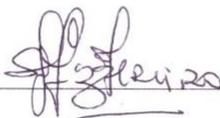
Sua participação nesta pesquisa consistirá apenas no preenchimento deste questionário, respondendo às perguntas formuladas que abordam o tema da psicomotricidade e o trabalho com a educação infantil. Os dados serão coletados por meio de questionários que serão preenchidos pelos pesquisadores para caracterização da amostra. Você deverá responder as perguntas com a maior fidelidade possível. Os dados obtidos e registrados nos questionários serão disponibilizados para seu livre acesso a qualquer momento da pesquisa.

Essa pesquisa trará maior conhecimento sobre o tema abordado, sem benefício direto como também não representará riscos de ordem física ou psicológica para você,

Para participar deste estudo, você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Os gastos necessários para a sua participação na pesquisa serão assumidos pelos pesquisadores com recursos próprios.

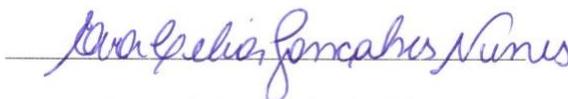
As informações fornecidas por você terão privacidade garantida. Seu nome e identidade serão mantidos em sigilo, e os dados da pesquisa serão armazenados pelo pesquisador responsável. Os sujeitos da pesquisa não serão identificados em nenhum momento, mesmo quando os resultados desta pesquisa forem divulgados em qualquer forma.

Nome do Participante da Pesquisa / ou responsável: Silvana de Menezes Pereira Dias



Assinatura do Participante da Pesquisa

Nome do Pesquisador Participante: Eva Celia Gonçalves Nunes



Assinatura do Pesquisador Participante

Local e data Uruguaiense, 17 de outubro de 2019

Sua participação nesta pesquisa consistirá apenas no preenchimento deste questionário, respondendo às perguntas formuladas que abordam o tema da psicomotricidade e o trabalho com a educação infantil. Os dados serão coletados por meio de questionários que serão preenchidos pelos pesquisadores para caracterização da amostra. Você deverá responder as perguntas com a maior fidelidade possível. Os dados obtidos e registrados nos questionários serão disponibilizados para seu livre acesso a qualquer momento da pesquisa.

Essa pesquisa trará maior conhecimento sobre o tema abordado, sem benefício direto como também não representará riscos de ordem física ou psicológica para você,

Para participar deste estudo, você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Os gastos necessários para a sua participação na pesquisa serão assumidos pelos pesquisadores com recursos próprios.

As informações fornecidas por você terão privacidade garantida. Seu nome e identidade serão mantidos em sigilo, e os dados da pesquisa serão armazenados pelo pesquisador responsável. Os sujeitos da pesquisa não serão identificados em nenhum momento, mesmo quando os resultados desta pesquisa forem divulgados em qualquer forma.

Nome do Participante da Pesquisa / ou responsável: Mariete Pereira Araújo

Mariete P. Araújo

Assinatura do Participante da Pesquisa

Nome do Pesquisador Participante: Eva Celia Gonçalves Nunes

Eva Celia Gonçalves Nunes

Assinatura do Pesquisador Participante

Local e data Uruguaiana, 17 de outubro de 2019.